

PAULO GASPAR

Uma sugestão para a segunda etapa do Sistema Paulo Freire

A FOMULAÇÃO DE UMA SEGUNDA etapa do Sistema Paulo Freire tem preocupado desde o início a equipe central do SEC. Pedidos e sugestões têm vindo das equipes que aplicam o método noutros Estados. E, sobretudo, os adultos que foram alfabetizados nos Círculos de Cultura insistem por aprender mais: querem saber “o que há depois”, anseiam por satisfazer a sede de conhecimentos que a etapa inicial despertou.

Várias sugestões já foram apresentadas. A que sugerimos tem como título “Conhecimento do Brasil”. Diversos motivos justificam a escolha do Brasil como tema central.

Primeiro: Os objetivos do currículo. Parece fora de dúvida que faz falta no homem do povo a consciência da integração nacional. O senso da unidade nacional, uma sensibilidade mais viva dos seus problemas particulares em função de um conjunto mais vasto de que são solidários se tornam imperativos no momento histórico que atravessamos. “Ninguém aqui é Repúblico” dizia um antigo cronista. Ainda hoje o espírito público se encontra apenas em estado nascente: e é preciso que se desenvolva com urgência para transformar essa população constituída de uma poei-

ra de indivíduos, num grande e consciente Povo Brasileiro.

Segundo: Olhando o currículo do curso primário vemos que consta de: Língua Nacional; Geografia e História do Brasil, além de Arimética e Noções de Ciências Naturais. Assim é o Brasil a constante dêsse currículo; e não é por acaso, tanto o conhecimento da pátria é elementar para tôda a educação de base.

Terceiro: O próprio sistema Paulo Freire se propõe fazer o homem inserir-se no processo do Trânsito da Sociedade Brasileira; participar ativamente, criadoramente, do desenvolvimento do país. O homem vai fazer isso pelo trabalho, pela conscientização, pela cultura; mas êsse homem criador é situado e datado: situado na Terra brasileira, datado com um momento de História da Pátria.

Assim tudo nos leva a fazer do Brasil o centro de perspectiva do currículo. Nele deve ser inserido o homem brasileiro: que lança raízes na realidade espaço-temporal de sua pátria. Êsse homem por sua vez será focalizado nas *necessidades* que precisa satisfazer para realizar sua estatura de homem; condições indispensáveis para viver seu

destino de pessoa. O que lhe falta porém, não o receberá como presente de algum bom gênio tutelar e paternal; o homem é criador, agente principal de sua própria realização. Através de suas *atividades*, êle provê suas necessidades sempre mais vastas, e marcha para sua plenitude humana.

Apenas não se trata de visualizar o "Homem Eterno", mas um homem histórico, o homem da atual conjuntura do povo brasileiro.

Temos assim o gráfico central que contém em núcleo o programa da 2a. etapa do sistema.

Cada um dêesses 12 quadros constituirá por sua vez um tema gerador, uma unidade didática que será desenvolvida em relação com o todo.

1 — *Geografia, Cosmografia, Física*. Já temos um gráfico que mostra o homem situado na sua cidade, a cidade na região, a região no Brasil, o Brasil no Continente, o Continente no planeta, o Planeta no Cosmos. Faz-se aí uma transição do infinitamente grande para o infinitamente pequeno, que o recapitula. E do átomo à molécula, da molécula ao cristal ou à célula, da célula ao tecido, do tecido ao organismo, mostra-se o homem estruturado, como uma peça do universo mais vasto que o envolve e o constitui; enquanto pelo conhecimento êle recapitula e engloba o universo, como centro de perspectiva situado entre os dois infinitos.

2 — *Geografia Econômica*, recursos naturais. No estudo da geografia, dá-se uma ênfase especial aos recursos naturais do Brasil: suas riquezas minerais, energia hidráulica; as diferentes regiões do país, com suas possibilidades de exploração e condições de clima etc.

3 — *A Biosfera*. A vida que cobre a face do planeta, donde emerge o homem, que vive em simbiose com o mundo vegetal e animal. Uma visão bem orgânica, dentro da qual podem situar-se noções de agricultura e pecuária, no estudo da Flora e na Fauna do Brasil.

4 — *Cíclos da Economia Brasileira*. A História do Brasil não partirá dos feitos ou eventos de guerreiros e políticos: mas de sua infraestrutura econômica. Após a geografia, será o aspecto da História mais aderente à terra que se analisará: a História econômica.

5 — *A Evolução Política do Brasil*, terá como tema central o grau de participação do povo na vida política, através dos Regimes que se sucederam: e o conteúdo que os direitos individuais e sociais obtiverem nas diferentes fases do Estado brasileiro.

6 — *Formação da Sociedade Brasileira*. Apresentaria uma síntese da vida da Nação, com as diferentes etapas que foram modelando a atual sociedade brasileira.

Essa primeira parte serve de base para a compressão dos problemas do homem brasileiro de hoje. Situado nesta terra, donde êle procede, trazido à tona num momento de um fluxo de história que o conduz, a visão do homem se entreabre num díptico de indigência e de riqueza. Ser incompleto mas dotado de um dinamismo criador para realizar-se, o homem brasileiro vai analisar as necessidades que enfrenta no momento atual, e as atividades pelas quais poderá superá-las, em busca de sua realização perfeita.

7 — *Alimento, Vestuário, Moradia, Família.* As necessidades primárias, vegetativas, requisitos da conservação própria e da sobrevivência da espécie. O problema das reformas de base, sobretudo da reforma agrária se colocariam aqui, tratando-se de assegurar um mínimo existencial para todo o povo brasileiro.

8 — *O Trabalho.* A atividade correspondente e portanto básica, é o trabalho, que provê a subsistência e tira da terra, pelo esforço humano o essencial para satisfazer suas necessidades. O estudo do trabalho oferece imensas perspectivas, do ponto de vista social e humanista. Outras sugestões da 2a. etapa do sistema Paulo Freire apresentaram-no como tema central. Aqui êle se coloca situado e datado na realidade brasileira; embora esteja no centro de todo êsse dinamismo criador que faz o homem realizar-se.

9 — *Saúde, Higiene, Energia, Transporte, Crédito.* São necessidades derivadas, ou características de uma superior etapa de civilização. Porém, nessa etapa estão incorporadas às próprias necessidades básicas, para que o homem não somente subsista, mas tenha o bem-estar. Temas como noções de higiene, e mesmo a nacionalização da energia, dos transportes, dos bancos se inserem nesta unidade.

10 — *A Tecnologia e a Técnica Básicas da Linguagem e do Número.*

Numa civilização industrial, num país que demarrou o processo do desenvolvimento, é indispensável que o homem do povo saiba valorar a tecnologia, como condição do progresso econômico e social. É que assimile as técnicas básicas da língua escrita e da

arimética. A primeira etapa do sistema não incluía noções de matemática; e o recém-alfabetizado necessita de um melhor conhecimento da língua nacional para poder utilizá-la satisfatoriamente. Depois de uma motivação tecnológica, esta unidade inclui o essencial do mecanismo da língua portuguesa, e uma base de matemática necessária para o uso cotidiano.

11 — *Instrução, Liberdade, Socialidade.* As necessidades supremas, e propriamente espirituais podem ser reduzidas à *Socialidade*: anseio por comunhão humana, solidariedade, amor; *Liberdade*: ausência de toda opressão, e condições concretas para se realizar como pessoa; *Instrução*: que liberta a inteligência e a amplia em contacto com a Verdade; faz dominar a Realidade, conhecendo-a para agir e ser livre.

12 — *A Cultura.* Em tôdas as suas dimensões, arte, ciência, costumes, etc. é a atividade correspondente às necessidades espirituais, em que o homem cria valores marcados pelo tempo embora com a marca da eternidade.

Atividade que é a suprema florescência do trabalho humano, mas que produz frutos que redundam sobre todo o conjunto de necessidades do homem; que transformam a terra e iluminam a história. E promovem no homem sua inexaurível humanização.

A arte popular, as obras primas nacionais, a cultura brasileira serão o centro de interesse desta unidade.

A idéia é de fazer um livro de bolso para cada tema gerador dessa segunda etapa; conseguir, quanto possível, que um bom especialista ou pesquisador

universitário apresente uma síntese, (em 130 páginas, como a coleção "Que sais-je" francesa) contendo o que há de melhor e mais moderno sobre o assunto.

Paralelamente, coletar gráficos, ilustrações, cartazes, para organizar álbuns seriados correspondentes, de vez que as técnicas audio-visuais são imperativas no método Paulo Freire. Os livros e o material ilustrativo se destinam à formação dos que vão levar ao povo a 2a. etapa do sistema. Pois os coordenadores, — não só os professores primários, mas até o pessoal de nível universitário — precisam fazer cursos de aperfeiçoamento para levar ao povo o material programado. O ensino que receberam fazia do acessório sua própria essência; e o método de seus mestres não os predispuzeram especialmente para atitude de diálogo e de humildade com que deverão acercar-se do povo.

Quando se tiveram os livros para cada unidade e o material de ilustração correspondentes, resta condensá-los num livro único, que numa linguagem clara e agradável possa servir de enciclopédia popular. E preparar strip-films com as ajudas visuais como na 1a. etapa do sistema.

É de esperar que depois de concluída esta fase, o homem possa ler com proveito o livro do mestre, aquela pequena biblioteca de 12 brochuras onde encontrariam uma exposição mais técnica do que viu nos círculos de cultura. A duração prevista oscilaria talvez de ano e meio a dois anos, pois o horário será geralmente à noite.

A terceira etapa do sistema se colocaria naturalmente na continuação des-

ta fase, que lhe teria fornecido uma excelente base.

Enquanto o homem foi alfabetizado a partir de seu meio peculiar, de sua ocupação de cada dia, a instrução elementar se fêz num quadro mais vasto, na perspectiva da realidade nacional, e do conhecimento do Brasil; enfim o terceiro ciclo alargaria mais ainda sua visão, colocando-o numa perspectiva de universalidade. Corresponderia assim à Universidade popular, ou ao conhecimento da unidade e diversidade da cultura humana, onde o essencial da História, da Economia, da Sociologia, da Biologia, da Psicologia e de quaisquer ciências seriam levadas ao povo da maneira mais orgânica e dialogal que fôsse possível. Quase tudo resta a fazer neste setor; e esta é a função essencial do SEC: a democratização da cultura, levar a Universidade ao Povo. Se êle se tem voltado agressivamente para a alfabetização dos adultos, e se agora se propõe elaborar um ciclo elementar de conhecimentos, é a fim de fornecer uma base para sua atividade específica, que é talvez a tarefa mais urgente da Universidade brasileira na atual conjuntura histórica: levar o povo, por um acesso maior à cultura, a participar ativamente no processo do desenvolvimento do Brasil.

É a contribuição da Universidade para a Revolução brasileira; essa revolução que de todos os modos se pronuncia, como uma renovação profunda das estruturas sociais pela participação sempre mais real de todo o povo na vida econômica, política e cultural do País.

RÉSUMÉ

L'AUTEUR propose un programme pour la deuxième phase du système Paulo Freire. À son avis, le thème central devrait être le Brésil, car il manque chez nous la conscience de l'intégration nationale.

L'étude du cadre géographique du pays, et de l'histoire de la patrie, donne l'homme *situé* et *daté*. Ensuite on passe à l'analyse des nécessités qu'il doit pourvoir en vue de son plein épanouissement, et des activités par lesquelles il est l'artisan de sa réalisation humaine totale.

On présente dans un tableau le plan d'études qu'il faut développer pour apporter au peuple l'essentiel de l'instruction élémentaire. Le problème le plus pressant est celui de former ceux qui vont mettre ces connaissances à la portée du peuple, selon la méthode Paulo Freire.

D'après l'auteur la troisième phase du système se placerait tout de suite: elle serait l'Université Populaire, qui constitue la tâche principale du SEC, au service de la démocratisation de la culture.

ABSTRACT

THE AUTHOR sets out a program for the second phase of Paulo Freire's System of Adult Education, the first phase being that concerned with literacy teaching now being carried on in the whole of Brazil. According to the author's views, the central theme of such a program should be Brazil itself since there is among us a widespread lack of consciousness toward national integration.

The study of the geography of the country and of history of the mother-land imparts a new picture of man as a being essentially "dated" and "situated". Following that there comes an analysis of the basic *needs* which he has to cope with and he becomes the artisan of his own total human of the corresponding *activities* by means of which

he becomes the artisan of his own total human realization.

A plan of studies to be followed in order to give the people the essentials of elementary instruction is then presented in diagram form. The most pressing problem to be met with seems to be along the lines of Paulo Freire's System.

Within the framework of the author's analysis, that of forming the instructors needed for this task the third phase of the System should come naturally: a People's University, which, by the way, coincides with the main objectives of the SERVIÇO DE EXTENSÃO CULTURAL (Cultural Extension Division, of the University of Recife). This would be entirely in accord with the principle of democratization of culture.



Instrução
Liberdade
Socialidade

A CULTURA
Ciências, Artes,
Costumes,
Civilização.

Crédito
Transporte
Energia
Higiene
Saúde

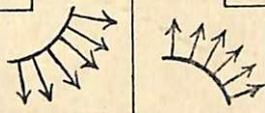
A TECNOLOGIA
e as técnicas
básicas de
Linguagem e
do número

Moradia
Família
Vestúário
Alimentos

O TRABALHO

NECESSIDADES
(Poço de necessidades)

ATIVIDADES
(feixe de Atividades)



O
HOMEM

PARCELA DA CROSTA
TERRESTRE

MOMENTO DA HISTÓRIA

HOMINIZAÇÃO

TRADIÇÃO

O
BRASIL

Biosfera

Formação da
Sociedade
Brasileira

A TERRA

A NAÇÃO

Geografia
Econômica

Evolução
Política
Brasileira

Geografia
Cosmografia
Física &

Ciclos da
Economia
Brasileira

